

# PATRIMÔNIO TERRITORIAL COMO REFERÊNCIA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DOS TERRITÓRIOS: ESTUDO DA DIMENSÃO SOCIAL EM UM MUNICÍPIO DA FRONTEIRA NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

VINÍCIUS TIAGO SCHMITT<sup>1,2</sup>, EDEMAR ROTTA<sup>2,3</sup>

## 1 Introdução

Os estudos do desenvolvimento tendo como referência o território apresentam longa tradição nas ciências humanas, sociais e sociais aplicadas, remontando aos clássicos da geografia econômica, da economia clássica e neoclássica e da sociologia. A realização, ao longo de 2020, de um conjunto de seminários temáticos coordenados pela Rede Ibero-americana de Estudos sobre Desenvolvimento Territorial e Governança (REDETEG) motivou um grupo de 32 pesquisadores oriundos de 19 Universidades do Brasil, Portugal, Espanha e Argentina para propor e validar um instrumental metodológico para a análise territorial, com o fim de contribuir na elaboração de diagnósticos que favoreçam a prospecção de alternativas inovadoras e sustentáveis de desenvolvimento, tendo o patrimônio territorial como referência.

O grupo de pesquisadores vem trabalhando, de forma integrada, na execução de quatro projetos de pesquisa que foram apresentados a editais de agências de fomento nacionais e estaduais, bem como das instituições participantes. Este subprojeto integra-se a esse conjunto de estudos. Dos estudos já realizados resultaram importantes construções teóricas e a elaboração de um referencial para as pesquisas sobre o desenvolvimento com base no patrimônio territorial, tendo como referência seis dimensões: (i) cultural, (ii) social, (iii) produtiva, (iv) natural, (v) institucional e (vi) humano-intelectual. Neste caso, nosso foco está na dimensão social, buscando contribuir para este trabalho coletivo.

## 2 Objetivos

O projeto tem como objetivo geral contribuir para a produção de um diagnóstico dos

---

1 Acadêmico do Curso de Administração. Bolsista de Iniciação Científica CNPq. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo. Contato: [vinciusschmittmain@gmail.com](mailto:vinciusschmittmain@gmail.com)

2 Grupo de Pesquisa em Teorias e Processos de Desenvolvimento (GTPD).

3 Doutor. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, Orientador. Contato: [erotta@uffs.edu.br](mailto:erotta@uffs.edu.br)

componentes da dimensão social do Patrimônio Territorial de um município da região Fronteira Noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Como objetivos específicos: (i) viabilizar a aplicação da metodologia de diagnóstico do Patrimônio Territorial em um município da Fronteira Noroeste do estado do Rio Grande do Sul; (ii) contribuir para a maturação e aplicação do instrumental básico para o diagnóstico da dimensão social do Patrimônio Territorial em um município da Fronteira Noroeste do estado do Rio Grande do Sul; (iii) auxiliar na sistematização e interpretação dos dados relativos à dimensão social do Patrimônio Territorial de um município da Fronteira Noroeste do estado do Rio Grande do Sul; (iv) contribuir para a produção do conhecimento na área do desenvolvimento, tendo por base o Patrimônio Territorial.

### 3 Metodologia

Para grupos de pesquisa, em especial os interdisciplinares, Minayo (2014) propõe a triangulação de métodos que favorecem o diálogo entre os diferentes e a articulação de dados objetivos e subjetivos, a partir de três princípios: (i) o profundo respeito aos campos disciplinares; (ii) a relativização da visão fragmentada de cada um deles; (iii) e a capacidade dialógica dos pesquisadores diante de propostas teóricas e metodológicas diferentes e com os sujeitos que atuam no mundo da vida (MINAYO, 2014). Esta triangulação de métodos é articulada por uma proposta de trabalho pactuada entre o grupo, como uma espécie de roteiro, na qual se preservam as individualidades dos atores, mas não se abre mão da linha editorial.

Como instrumentos de coleta de dados, se tem trabalhado com referências bibliográficas e documentais; dados secundários obtidos em ambientes públicos e privados (IBGE, DEEDADOS, Atlas do Desenvolvimento Humano dos Municípios, IPEA, entre outros) de acesso franqueado; indicadores consolidados no cenário acadêmico (Índice de Gini, IDH, IDHM, IVS, entre outros); e técnicas que permitam o contato com o mundo da vida cotidiana, através de visitas in loco, trabalhos de campo, registros da vida cotidiana, entrevistas semiestruturadas, questionários estruturados, entre outros. Estes instrumentos vão constituindo o “estado da arte do objeto”, mapeando as características já identificadas e reunindo-as em um conjunto para serem trabalhadas e analisadas (ROTTA *et al.*, 2022).

Para organizar, sistematizar e analisar o material coletado, trabalha-se com a hermenêutica de profundidade. O referencial teórico-metodológico proposto por John Thompson (1995) apresenta uma “abertura metodológica”, incluindo formas e procedimentos complementares e articulados entre si, que permitem ao pesquisador “analisar o contexto sócio-

histórico e espaço-temporal que cerca o fenômeno pesquisado”, possibilitando “análises discursivas, de conteúdo, semióticas ou de qualquer padrão formal que venha a ser necessário” (VERONESE; GUARESCHI, 2006, p. 87).

#### 4 Resultados e Discussão

Em articulação com os demais projetos em execução no âmbito da REDETEG, participou-se na elaboração do referencial ontológico, epistemológico, teórico e metodológico para a criação do “Índice Multidimensional da Ativação do Patrimônio Territorial (IMAP): uma proposta de referencial metodológico para estudos territoriais”, publicado em um dossiê, em português e inglês (pensando na inserção internacional), na Revista Desenvolvimento em Questão, v. 21, nº 59, 2023, com um texto introdutório, um metodológico e um texto de cada uma das seis dimensões do IMAP<sup>4</sup>.

No caso da dimensão social, que é o foco deste subprojeto, definiu-se claramente o que se entende pela dimensão social, percebida como “o conjunto de elementos que caracterizam as relações e as estruturas constituídas pelos seres humanos nas interações que estabelecem entre si e com a natureza” (ANDRADE et al., 2023, p. 2) e quais são seus componentes essenciais: (i) as relações de trabalho e acesso aos bens e serviços produzidos nas sociedades; (ii) as formas de organização e interação que marcam as diversas sociedades específicas; e (iii) os valores, normas e estruturas sociais que “moldam” e dão consistência às diferentes sociedades. Em cada um desses componentes se definiu quais são as variáveis que se quer investigar, os instrumentos de coleta de dados e a escala de mensuração, conforme Quadro 1.

---

4 Vide: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/index>

**Quadro 1** – Proposta metodológica para o estudo da dimensão social do território em pesquisas sobre Patrimônio Territorial

Dimensão social			
Componentes	Variáveis	Instrumentos de coleta de dados	ESCALA - (1 a 5)
Relações de trabalho e acesso aos bens e serviços	Trabalho formal e informal	- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)	5: 80 a 100% da PEA (ótimo) 4: 60 a 79% da PEA (bom) 3: 50 a 59% da PEA (regular) 2: 40 a 49% da PEA (ruim) 1: 1 a 39% da PEA (péssimo)
	Distribuição da renda entre as classes ou estratos de classe	- Índice de Gini	5: 0 a 0,30 (ótimo) 4: 0,31 a 0,40 (bom) 3: 0,41 a 0,50 (regular) 2: 0,51 a 0,60 (ruim) 1: 0,61 a 0,80 (péssimo)
	Indicadores de vulnerabilidade Social	- Índice de Vulnerabilidade Social (IVS)	5: 0 a 0,200 – muito baixa (ótimo) 4: 0,201 a 0,300 – baixa (bom) 3: 0,301 a 0,400 – média (regular) 4: 0,401 a 0,500 – alta (ruim) 1: 0,501 a 1 – muito alta (péssimo)
Formas de organização e interação	Grupos sociais e estratos de classe organizados	- Questionário estruturado	5: 90 a 100% (ótimo) 4: 70 a 89% (bom) 3: 50 a 69% (regular) 2: 30 a 49% (ruim) 1: Inferior a 30% (péssimo)
	Redes de relações	- Questionário estruturado - Entrevista semi-estruturada - Visitas “in loco”	5: 90 a 100% (ótimo) 4: 70 a 89% (bom) 3: 50 a 69% (regular) 2: 30 a 49% (ruim) 1: Inferior a 30% (péssimo)
	Formas de cooperação e associação	- Questionário estruturado	5: 80 a 100% (ótimo) 4: 60 a 79% (bom) 3: 50 a 59% (regular) 2: 40 a 49% (ruim) 1: 1 a 39% (péssimo)
Valores, normas e estruturas sociais	Valores	- Questionário estruturado com base nos Valores Refinado (PVQ-R) da Escala de Valores de Schwartz et al (2012), foco no social	5: 9 - 10 (ótimo) 4: 7 - 8 (bom) 3: 5 - 6 (regular) 2: 3 - 4 (ruim) 1: 1 - 2 (péssimo)
	Normas e Moral	- Questionário estruturado, com base na ideia de nível de adesão aos 64 princípios universais estabelecidos em tratados e acordos internacionais em Direitos Humanos, OIT, Rio-92, CNCC	5: 9 - 10 (ótimo) 4: 7 - 8 (bom) 3: 5 - 6 (regular) 2: 3 - 4 (ruim) 1: 1 - 2 (péssimo)
	Densidade Institucional	- Questionário semiestruturado com base em 10 critérios selecionados para ativação do Patrimônio Territorial - Visitas “in loco” - Cadastro das instituições	5: 9 - 10 (ótimo) 4: 7 - 8 (bom) 3: 5 - 6 (regular) 2: 3 - 4 (ruim) 1: 1 - 2 (péssimo)

Fonte: Organizado pelos autores.

Iniciou-se o trabalho de aplicação piloto da metodologia, com a elaboração de um questionário estruturado, tendo como referência o Questionário Integrado para Medir Capital Social (QI-MCS); realização do pré-teste na cidade de Santo Cristo, evidenciando dúvidas e realizando os ajustes; e organização de drives com produções acadêmicas a respeito da região da fronteira noroeste com a temática desenvolvimento e também de informações das mais diversas (educação, economia, meio ambiente, território, saúde, sociedade, entre outros) sobre

a cidade de Santo Cristo. Além disso, participou-se na elaboração de um E-Book que está em fase de editoração, tendo sua publicação prevista para o mês de setembro de 2023.

## 5 Conclusão

Este subprojeto buscou contribuir para a produção de um diagnóstico dos componentes da dimensão social do Patrimônio Territorial de um município da região Fronteira Noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Nesta etapa da pesquisa, o centro do processo esteve voltado para a construção do aporte epistemológico, teórico e metodológico para a elaboração do IMAP. No caso da dimensão social, definiu-se, com clareza, os componentes, as variáveis, os instrumentos de coleta de dados e os indicadores que passam a integrar o IMAP. Entende-se a dimensão social dos territórios não pode ser isolada da totalidade, mas deve ser esmiuçada, com o devido rigor científico, no sentido de compreendê-la em sua articulação com o todo, contribuindo, assim, para a construção de leituras interdisciplinares, integradas e multidimensionais dos territórios.

## Referências Bibliográficas

ANDRADE, A. A. V. *et al.* Abordagem Territorial do Desenvolvimento e sua Dimensão Social: Proposta metodológica para mensuração. **Desenvolvimento em Questão**, Ijuí, v. 21, n. 59, p. e14532, 24 julho 2023. DOI: 10.21527/2237-6453.2023.59.14532. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/article/view/14532>. Acesso em: 10 ago. 2023.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14 ed. Campinas/SP: HUCITEC, 2014.

ROTTA, E. *et al.* Abordagem Territorial do Desenvolvimento: um olhar a partir da dimensão social. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, Taubaté, v. 18, n. 1, p. 100-116, jan./abr. 2022.

VERONESE, M. V.; GUARESCHI, P. A. Hermenêutica de profundidade na pesquisa social. **Ciências Sociais Unisinos**, São Leopoldo, v. 42, n. 2, p. 85-93, maio/ago. 2006.

**Palavras-chave:** Dimensão Social; Patrimônio Territorial; Desenvolvimento; Interações Sociais; Redes Sociais.

**Nº de Registro no Sistema Prisma:** PES-2022-0191

**Financiamento:** CNPq; FAPERGS; UFFS.